

RTA-007-2014

**Fundação Santa Casa de
Misericórdia de Franca**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

RTA-007-2014

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Te: 55 (16) 3019-7900

msp@moorestephens.com.br www.moorestephens.com.br

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2014.

A
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca
Franca SP

Atenção da **Diretoria**

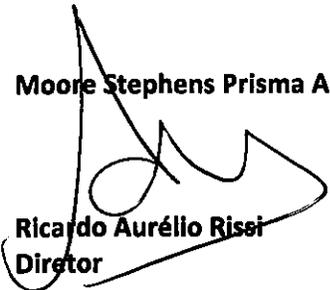
Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes 2 (duas) vias do relatório RTA-007-2014, que contém as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada desta carta assinada para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores


Ricardo Aurélio Rissi
Diretor

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....2

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....4

Demonstrações do resultado.....5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido6

Demonstrações dos fluxos de caixa.....7

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel. 55 (16) 3019-7900

mstp@msprisma.com.br www.msprisma.com.br

Aos Administradores da
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos

riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados cujo relatório datado de 18 de janeiro de 2013, continha ênfase sobre a dificuldade operacional pela falta de capital de giro.

Ribeirão Preto SP, 20 de janeiro de 2014.

Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.

CRC 2SP024067/O-6

Ricardo Aurélio Rissi

Contador CRC 1SP137183/O-8

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

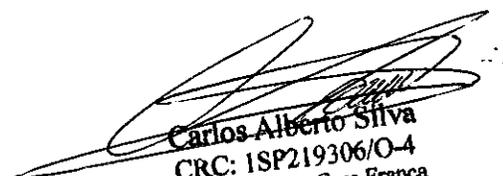
Demonstrações do resultado

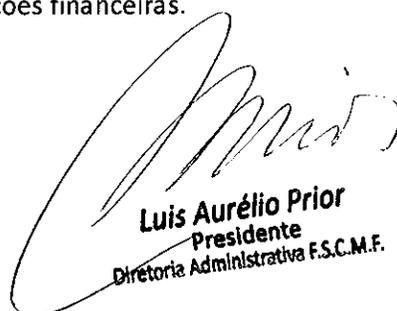
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	Nota	2013	2012
Receita operacional bruta			
Serviços hospitalares – SUS		51.295.346	49.294.532
Serviços hospitalares – convênios		12.455.800	13.380.321
Serviços hospitalares – particulares		2.266.550	2.546.901
Doações e subvenções	22	35.422.660	22.540.403
Contrato de gestão AME	26	10.925.988	9.839.411
		112.366.344	97.601.568
Deduções da receita bruta			
Glosas de serviços		(41.876)	(54.569)
Receita operacional líquida		112.324.468	97.546.999
Custo dos serviços prestados		(88.355.412)	(79.810.277)
Superávit bruto		23.969.056	17.736.722
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com pessoal e encargos		(9.441.380)	(8.788.310)
Despesas gerais e administrativas		(9.686.002)	(8.815.365)
Resultado com equivalência patrimonial	8 c	699.863	40.018
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		539.228	(1.422.874)
Reversão (constituição) de provisão para riscos e contingências	18	825.414	(1.440.534)
Resultado financeiro líquido	23	(3.499.069)	(5.161.479)
Outras receitas (despesas) operacionais		361.499	2.013.850
		(20.200.447)	(23.574.694)
Superávit (déficit) do exercício		3.768.609	(5.837.972)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca


Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

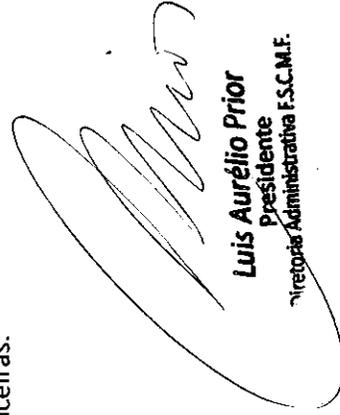
Em reais

	Nota	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012		6.558.386	35.142.906	(28.068.859)	13.632.433
Acerto líquido no cadastro da reavaliação	21	-	1.157.249	(1.157.249)	-
Déficit do exercício		-	-	(5.837.973)	(5.837.973)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		6.558.386	36.300.155	(35.064.081)	7.794.460
Realização da reserva de reavaliação		-	(1.015.351)	1.015.351	-
Superávit do exercício		-	-	3.768.609	3.768.609
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6.558.386	35.284.804	(30.280.121)	11.563.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca



Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

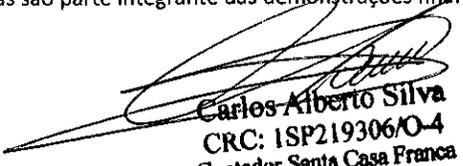
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

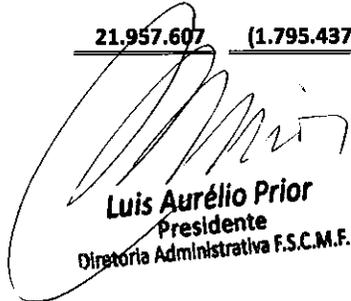
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	3.768.609	(5.837.972)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Reversões (perdas) estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(539.228)	121.414
Resultado de equivalência patrimonial	(699.863)	(40.018)
Depreciações e amortizações	4.192.717	4.057.693
Baixa de imobilizado	849.844	3.544.465
Reversão (provisão) para contingências	(825.414)	1.440.534
Variações nos ativos e passivos:		
Aumento / Redução em contas a receber	(162.904)	279.069
(Aumento) nos estoques	722.608	(374.992)
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	(59.637)	219.622
(Aumento) nos depósitos judiciais	(418.284)	(451.798)
(Redução) em fornecedores e prestadores de serviços	(2.786.331)	(260.953)
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	2.008.845	2.121.223
Aumento (redução) em subvenções a realizar	579.533	519.642
(Redução) aumento em outras obrigações de circulante e não circulante	(470.731)	23.248
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>6.159.764</u>	<u>5.361.177</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(3.252.002)	(11.138.677)
Aplicação em investimentos	-	(6.003)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(3.252.002)</u>	<u>(11.144.680)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	56.153.217	48.479.747
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(38.112.534)	(44.491.681)
Partes relacionadas – mútuo	1.009.162	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>19.049.845</u>	<u>3.988.066</u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>21.957.607</u>	<u>(1.795.437)</u>
Varição das disponibilidades		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	30.100.192	8.142.585
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	8.142.585	9.938.022
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>21.957.607</u>	<u>(1.795.437)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca


Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

1 Operações sociais

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermarias, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

A Fundação tem enfrentado dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios, além de ter apresentado passivo circulante excedente ao ativo circulante. Em 2013 obteve recursos financeiros junto à instituição financeira, estado e município através de subvenções no sentido de renegociações com os credores e pagamento de tributos, além de reforço de capital de giro. Com o recurso, a Administração desenvolveu um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de ações na reestruturação operacional, os quais começaram a surtir os efeitos desejados já em 2013.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Em 2010, a Fundação firmou Contrato de Gestão Modelo para Serviços Hospitalares nº 001 junto a Secretaria de Estado da Saúde – Governo de São Paulo, exclusivamente ambulatoriais e outros tipos de serviços – excluindo-se laboratórios, aprovado pelo processo nº 001/0100/000.366/2006, por intermédio do Parecer nº 21/2009 (Contrato de gestão – processo: 001.0500.000.197/2009), com a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de gestão de Contratos de Serviços de Saúde – Governo de São Paulo. Referido contrato tem por objetivo a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca – AME Franca, localizado à Rua Doutor Alcindo Conrado nº 1385 – Franca, com CNPJ 47.969.134/0004-21. O objetivo contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas e, faz parte integrante deste contrato, os anexos técnicos quanto a descrição de serviços, sistema de pagamentos e, indicadores de qualidade (nota 28).

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

A autorização para sua conclusão foi dada pela Administração da Fundação em 20 de janeiro de 2014.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

a **Apuração do déficit e superávit**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços prestados.

b **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c **Contas a receber**

São apresentadas aos valores presente e de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

d **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

e Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Fundação nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado operacional.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das perdas estimadas, quando aplicável.

f Imobilizado

f1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico reavaliado ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

f2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação espontânea com base em laudo de avaliação de peritos independentes, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na (nota 9).

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

No caso de uma indicação de que houve uma mudança significativa no método de depreciação, na vida útil (taxa) ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for estimado maior que o valor recuperável por uso ou venda.

g Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

h Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

j Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

I Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nos exercícios de 2013 e de 2012 não foram necessários ajustes dessa natureza.

m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Fundação questionou a inconstitucionalidade de tributos.

n Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores há 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

o Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

p Reserva de reavaliação

Constituída, em exercício anterior (2004). A Fundação reconstituiu a partir do laudo dos peritos os valores da mais valia, permitido os ajustes devidos e a realização da reserva de reavaliação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	19.112	13.381
Bancos	59.642	174.725
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	<u>30.021.438</u>	<u>7.954.479</u>
	<u>30.100.192</u>	<u>8.142.585</u>

(i) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, onde R\$ 3.184.021 podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação, R\$ 5.469.774 são verbas destinadas ao AME (Ambulatório Médico de Especialidades), R\$ 293.615 substancialmente vinculados a subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo que serão aplicados na aquisição de equipamentos e custeio hospitalar e R\$ 21.074.028 estão vinculados ao empréstimo obtido junto à Caixa Econômica Federal para pagamentos de fornecedores, prestadores de serviços e tributos em atraso, sendo liberado pela Instituição para utilização conforme aprovação das renegociações feitas com os credores.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2013	2012
SUS a receber	5.073.960	4.722.220
Convênios a receber	1.299.790	1.457.565
Outras contas a receber	137.879	168.308
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(835.379)	(1.416.177)
	<u>5.676.250</u>	<u>4.931.916</u>

A Fundação possui operações de prestação de serviços médicos e hospitalares com parte relacionada (controlada), classificadas em convênios a receber, e são realizadas nas mesmas condições de preço e prazos dos demais clientes conveniados. Não há inadimplência nessas operações. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a receber com a parte relacionada é de R\$ 29.595.

A composição dos saldos a receber com o SUS e convênios, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2013	2012
A vencer	617.247	801.685
Vencidas até 30 dias	5.024.154	4.128.806
Vencidas de 31 a 60 dias	100.577	637.323
Vencidas de 61 a 180 dias	125.782	266.167
Vencidas há mais de 180 dias	505.990	345.804
	<u>6.373.750</u>	<u>6.179.785</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

6 Estoques

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais e medicamentos	702.595	748.594
Almoxarifado	809.629	1.486.238
	<u>1.512.224</u>	<u>2.234.832</u>

7 Outros créditos

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a fornecedores	70.579	119.152
Adiantamentos a empregados	411.279	309.682
Outros	73.863	68.093
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(48.267)	(6.697)
	<u>507.454</u>	<u>490.230</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

8 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	2013	2012
Santamed	1.312.117	612.254
Cred-Acif	26.547	26.547
Credimed	435	435
	1.339.099	639.236

Os investimentos na Santamed, empresa controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, e o investimento na Cred-Acif e Credimed são avaliados pelo método de custo.

b Cálculo do investimento equivalido (Santamed)

Descrição	2013	2012
Patrimônio líquido da investida	1.337.121	623.922
x Participação na investida	98,13%	98,13%
Saldo do investimento equivalido	1.312.117	612.254
(-) Saldo do investimento	612.254	572.236
Equivalência patrimonial	699.863	40.018

A Administração da Fundação utilizou balancete preliminar em 31 de outubro de 2013 para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial da investida, que terá suas demonstrações financeiras auditadas posteriormente ao encerramento da auditoria de balanço da Fundação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

c Movimentação dos investimentos

	<u>Santamed</u>	<u>Cred-Acif</u>	<u>Credimed</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2013	612.254	26.547	435	639.236
Equivalência patrimonial	699.863	-	-	699.863
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.312.117	26.547	435	1.339.099

	<u>Santamed</u>	<u>Cred-Acif</u>	<u>Credimed</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	572.236	20.547	432	593.215
Equivalência patrimonial	40.018	-	-	40.018
Integralização de capital	-	6.000	3	6.003
Saldos em 31 de dezembro de 2012	612.254	26.547	435	639.236

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em reais

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		21.817.747	-	21.817.747	21.817.747
Edificações	4%	25.756.663	(6.589.683)	19.166.980	19.752.999
Equipamentos hospitalares	10%	21.963.767	(10.040.588)	11.923.179	12.658.771
Máquinas e equipamentos	10%	2.385.251	(832.144)	1.553.107	1.454.194
Móveis e utensílios	10%	2.961.013	(1.957.234)	1.003.779	1.243.672
Equipamentos de informática e softwares	20%	1.588.077	(832.081)	755.996	821.535
Veículos	20%	281.391	(254.784)	26.607	68.109
Instrumentos médicos	10%	1.037.991	(622.274)	415.717	531.093
Outros imobilizados		62.972	(4.378)	58.594	59.887
Imobilizado em andamento		6.131.537	-	6.131.537	6.235.796
		83.986.409	(21.133.166)	62.853.243	64.643.803

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Movimentação do custo histórico e reavaliado

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2013</u>
Terrenos	21.817.747	-	-	21.817.747
Edificações	25.320.934	435.729	-	25.756.663
Equipamentos hospitalares	20.415.200	1.905.770	(357.203)	21.963.767
Máquinas e equipamentos	2.188.842	218.892	(22.483)	2.385.251
Móveis e utensílios	2.858.294	109.221	(6.502)	2.961.013
Equipamentos de informática e softwares	1.505.455	92.569	(9.947)	1.588.077
Veículos	281.391	-	-	281.391
Instrumentos médicos	898.516	157.236	(17.761)	1.037.991
Outros imobilizados	62.076	1.116	(220)	62.972
Imobilizado em andamento	6.235.796	331.469	(435.728)	6.131.537
	<u>81.584.251</u>	<u>3.252.002</u>	<u>(849.844)</u>	<u>83.986.409</u>

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2012</u>
Terrenos	21.817.747	-	-	21.817.747
Edificações	29.479.265	118.635	(4.276.966)	25.320.934
Equipamentos hospitalares	15.614.662	5.331.560	(531.022)	20.415.200
Máquinas e equipamentos	1.253.546	1.038.167	(102.871)	2.188.842
Móveis e utensílios	2.352.953	601.319	(95.978)	2.858.294
Aparelhos de informática	1.147.254	499.748	(141.547)	1.505.455
Veículos	321.691	-	(40.300)	281.391
Instrumentos médicos cirúrgicos	695.116	216.648	(13.248)	898.516
Outros imobilizados	231.402	29.852	(199.178)	62.076
Imobilizado em andamento	2.933.048	3.302.749	-	6.235.797
	<u>75.846.684</u>	<u>11.138.678</u>	<u>(5.401.110)</u>	<u>81.584.252</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	2012	Adições	Baixas	2013
Edificações	(5.567.935)	(1.030.593)	8.845	(6.589.683)
Equipamentos hospitalares	(7.756.429)	(2.284.159)	-	(10.040.588)
Máquinas e equipamentos	(734.648)	(241.922)	144.426	(832.144)
Móveis e utensílios	(1.614.623)	(352.613)	10.002	(1.957.234)
Equipamentos de informática e softwares	(683.920)	(159.808)	11.647	(832.081)
Veículos	(213.282)	(46.200)	4.698	(254.784)
Instrumentos médicos	(367.423)	(254.851)	-	(622.274)
Outros imobilizados	(2.189)	(2.189)	-	(4.378)
	<u>(16.940.449)</u>	<u>(4.372.335)</u>	<u>179.618</u>	<u>(21.133.166)</u>

Descrição	2011	Adições	Baixas	2012
Edificações	(5.002.954)	(1.014.921)	449.940	(5.567.935)
Equipamentos hospitalares	(6.603.474)	(1.993.504)	840.549	(7.756.429)
Máquinas e equipamentos	(648.642)	(192.584)	106.578	(734.648)
Móveis e utensílios	(1.501.967)	(357.338)	244.682	(1.614.623)
Aparelhos de informática	(679.803)	(208.218)	204.101	(683.920)
Veículos	(171.181)	(50.919)	8.818	(213.282)
Instrumentos médicos cirúrgicos	(131.378)	(238.020)	1.975	(367.423)
Outros imobilizados	-	(2.189)	-	(2.189)
	<u>(14.739.399)</u>	<u>(4.057.693)</u>	<u>1.856.643</u>	<u>(16.940.449)</u>

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio líquido, no valor de R\$ 42.207.549. A partir de 2011 a Fundação passou a adotar a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída, efetuando os devidos ajustes.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

A Administração da Fundação revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para deterioração ajustando o valor líquido contábil dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2013		2012	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Investimentos	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	-	-	1.626.419	1.249.304
Capital de Giro	25/12/2020	1,20% a. m.	Direito creditório	12.465.419 (i)	74.792.512 (ii)	-	-
Capital de Giro	20/04/2015	0,68% a. m.	Direito creditório	-	-	1.158.465	1.834.237
Capital de Giro	15/01/2017	1,28% a.m	Direito creditório	-	-	1.983.628	6.116.185
Capital de Giro	10/05/2017	1,20% a. m.	Direito creditório	-	-	7.079.466	24.188.177
Conta Corrente	01/01/2014	Saldo devedor	Direito creditório	1.813	-	-	-
Conta corrente	01/01/2014	Saldo devedor	Direito creditório	61.616	-	1.715.642	-
Conta corrente	01/01/2014	Saldo devedor	Direito creditório	8.952	-	24.573	-
Conta corrente	01/01/2014	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	500.000	-
Conta corrente	01/01/2014	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	250.000	-
(-) Juros a apropriar				(7.574.339)	(24.900.192)	(3.155.061)	(7.755.935)
				4.963.461	49.892.320	11.183.132	25.631.968

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

- (i) Trata-se de empréstimo contratado com a finalidade de equalização de dívidas e reforço de capital de giro da Fundação. Referido contrato foi parcelado em 84 parcelas fixas e mensais, com último vencimento final em 10/12/2020. Tem como garantia co-obrigatório de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios aos recebíveis junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).

11 Fornecedores

Descrição	2013		2012
	Circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores	9.050.265	9.956.124	-
Acordos de fornecedores (i)	172.091	2.105.571	88.892
	9.222.356	12.061.695	88.892

- (i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

12 Honorários médicos

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pessoa física	298.459	271.040
Pessoa jurídica	2.341.057	2.226.576
	<u>2.639.516</u>	<u>2.497.616</u>

13 Subvenções a realizar

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Secretaria do Estado da Saúde do Estado de São Paulo	<u>5.642.317</u>	<u>5.062.784</u>

Trata-se de subvenções recebidas da Secretaria do Estado da Saúde, destinada a investimentos. A previsão é de utilização no próximo exercício, mas a realização se dará gradativamente de acordo com início da utilização dos equipamentos. Realização proporcional à depreciação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

14 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Salários a pagar	1.652.508	-	1.535.636	-
Rescisões a pagar	767	-	7.060	-
13º salário a pagar	-	-	202	-
INSS a recolher	424.716	-	788.227	-
FGTS a recolher	302.351	-	543.265	-
Contribuições e mensalidades sindicais	14.458	-	18.866	-
Parcelamento do FGTS (i)	404.483	-	404.483	-
Parcelamento do INSS (ii)	38.949	58.424	36.216	93.557
Parcelamento do INSS	311.124	1.031.345	-	-
	3.149.356	1.089.769	3.333.955	93.557

(i) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas, entretanto a Fundação não quitou nenhum montante. Em 2014 está prevista uma nova renegociação para quitação.

(ii) A Administração da Fundação entrou com pedido de parcelamento de débito – PEPAR, o qual foi deferido em 10/8/2011 através do processo 398239916 parcelamento 60.622.505-6, com o início do pagamento de suas parcelas em 12/8/2011, estes débitos são oriundos de dois meses em 2011 não recolhidos. Referido parcelamento teve seu vencimento final em maio de 2016, e esta sendo pago pontualmente.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

15 Obrigações tributárias

Descrição	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS/COFINS/CSLL retidos	110.698	-	305.780	-
IRRF – sobre folha	193.702	-	341.689	-
Parcelamento Refis (i)	711.063	1.253.811	440.745	566.733
PIS sobre folha de pagamento	767.551	-	444.417	-
ISSQN	256.953	-	127.997	-
	2.039.967	1.253.811	1.660.628	566.733

(i) A Administração da Fundação aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Receita Federal do Brasil, conforme Lei 11.941/2009 (Novo Refis), cuja consolidação ocorreu em 2011. Esses débitos são oriundos de parcelamentos anteriores não cumpridos. Referido parcelamento tem seu vencimento final em maio de 2016, e está sendo pagos pontualmente.

16 Outras obrigações

Descrição	2013	2012
Acordo Sabesp a pagar	-	194.244
Outras contas a pagar	447.313	723.800
	447.313	918.044

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

17 Partes relacionadas

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>
Santamed Serviços Médicos	<u>1.009.795</u>

Trata-se de operação de mútuo financeiro entre a Fundação e a Santamed, a valor e condições de mercado.

18 Provisão para riscos e contingências

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2013, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Trabalhistas	1.599.272	2.575.605
Tributárias	3.686.272	3.374.502
Cíveis	1.824.913	1.985.764
	<u>7.110.457</u>	<u>7.935.871</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

A Fundação efetuou depósito judicial parcial para algumas contingências passivas, independentemente se a Administração julga a contingência como de perda provável, nos montantes de R\$ 1.299.998 e R\$ 881.714 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

As alterações na rubrica "provisão para contingências", durante os exercícios foram as seguintes:

Descrição	2013		2012	
	Depósito judicial	Provisão para contingências	Depósito judicial	Provisão para contingências
Saldo no início do período	881.714	7.935.871	429.916	6.495.337
Aumento (diminuição)	418.283	(825.414)	451.798	1.440.534
Saldo no final do período	1.299.997	7.110.457	881.714	7.935.871

19 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 83 ações nas áreas previdenciária, cíveis e indenizatórias e trabalhista, os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 16.815.243. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações financeiras.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

20 Patrimônio líquido

a Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros. Não é prática de a Fundação transferir os déficits acumulados para patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

b Reserva de reavaliação

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A Fundação adota a prática da realização da reserva de reavaliação em déficits acumulado.

c Déficits acumulados

Corresponde aos déficits acumulados e superávit do exercício de 2013, que não foram transferidos para o patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

21 Ajustes de exercícios anteriores

Em 2012, refere-se a ajustes no imobilizado, por conta da conclusão do cadastramento dos bens e revisão da vida útil estimada dos bens reavaliados, no montante líquido de R\$ 1.157.249.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

22 Doações e subvenções

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subvenções estaduais	22.165.433	12.423.733
Subvenções municipais	8.495.546	5.006.424
Subvenções federais	37.980	29.117
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	4.723.701	5.081.129
	<u>35.422.660</u>	<u>22.540.403</u>

23 Resultado financeiro líquido

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas		
Juros recebidos	958	478
Descontos obtidos	723.199	8.858
Rendimentos de aplicações financeiras	901.155	739.175
	<u>1.625.312</u>	<u>748.511</u>
Despesas		
Juros com financiamentos	(4.848.978)	(5.540.464)
Juros com fornecedores	(99.336)	(204.357)
Outras despesas financeiras	(176.067)	(165.169)
	<u>(5.124.381)</u>	<u>(5.909.990)</u>
	<u>(3.499.069)</u>	<u>(5.161.479)</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

24 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

24.1 Consolidado (Fundação + AME)

▪ Assalariados

Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2013	2012
				Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	2.474.306	494.861	81.343	576.204	536.088
Fevereiro	2.452.144	490.428	80.214	570.643	532.001
Março	2.611.246	522.249	86.661	608.910	552.347
Abril	2.662.267	532.453	88.517	620.970	554.432
Maiο	2.619.308	523.861	87.285	611.147	550.229
Junho	2.565.648	513.129	85.124	598.254	554.275
Julho	2.555.799	511.160	85.136	596.295	537.889
Agosto	2.551.992	510.398	85.037	595.435	552.483
Setembro	2.541.195	508.239	84.836	593.075	570.403
Outubro	2.622.285	524.457	87.569	612.026	568.914
Novembro	2.691.537	538.307	89.578	627.885	578.484
Dezembro	4.751.158	950.231	151.533	1.101.764	576.145
Total	33.098.886	6.619.775	1.092.834	7.712.609	6.663.689

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

▪ Autônomos

Mês	Base de cálculo	2013	2012
		Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	271.746	54.349	57.478
Fevereiro	254.790	50.958	54.409
Março	304.132	60.826	54.473
Abril	333.096	66.619	61.333
Maio	319.736	63.947	61.800
Junho	273.281	54.656	63.358
Julho	277.329	55.466	64.042
Agosto	331.977	66.395	70.196
Setembro	318.714	63.743	66.478
Outubro	328.169	65.634	71.542
Novembro	310.081	62.016	57.245
Dezembro	294.138	58.828	56.512
Total	3.617.188	723.438	738.866

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

24.2 Fundação

- Assalariados

Mês	Base de cálculo			2013	2012
		Empregador	Outros	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	2.268.893	453.779	68.067	521.845	497.581
Fevereiro	2.260.761	452.152	67.822	519.974	494.925
Março	2.388.586	477.717	71.657	549.374	511.720
Abril	2.433.468	486.693	73.005	559.698	514.621
Maiο	2.390.194	478.039	71.707	549.745	510.700
Junho	2.345.068	469.014	70.353	539.367	514.390
Julho	2.325.753	465.150	69.774	534.924	495.702
Agosto	2.324.076	464.815	69.723	534.538	510.901
Setembro	2.311.150	462.230	69.335	531.565	527.465
Outubro	2.382.746	476.549	71.483	548.032	524.842
Novembro	2.449.615	489.923	73.489	563.412	533.937
Dezembro	4.505.589	901.117	135.169	1.036.286	527.689
Total	30.385.899	6.077.178	911.583	6.988.761	6.164.475

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

▪ Autônomos

Mês	Base de cálculo	2013	2012
		Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	210.589	42.118	42.091
Fevereiro	166.082	33.216	39.900
Março	213.169	42.634	36.614
Abril	219.628	43.926	41.166
Maio	222.402	44.480	42.992
Junho	184.039	36.808	45.402
Julho	199.550	39.910	45.505
Agosto	245.637	49.127	47.883
Setembro	250.734	50.147	49.956
Outubro	249.341	49.868	54.868
Novembro	241.599	48.320	44.042
Dezembro	227.721	45.544	41.384
Total	2.630.492	526.098	531.802

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

24.3 AME

▪ Assalariados

Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2013	2012
				Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	205.414	41.083	13.276	54.359	38.507
Fevereiro	191.383	38.277	12.392	50.669	37.076
Março	222.659	44.532	15.004	59.536	40.626
Abril	228.799	45.760	15.512	61.272	39.811
Maio	229.114	45.823	15.579	61.401	39.529
Junho	220.580	44.116	14.771	58.887	39.885
Julho	230.047	46.009	15.362	61.371	42.187
Agosto	227.916	45.583	15.313	60.896	41.582
Setembro	230.045	46.009	15.501	61.510	42.938
Outubro	239.539	47.908	16.086	63.994	44.072
Novembro	241.922	48.384	16.089	64.474	44.547
Dezembro	245.569	49.114	16.364	65.478	48.455
Total	2.712.987	542.597	181.251	723.847	499.215

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

▪ Autônomos

Mês	Base de cálculo	2013	2012
		Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	61.157	12.231	15.387
Fevereiro	88.707	17.741	14.509
Março	90.964	18.193	17.859
Abril	113.468	22.694	20.168
Maiο	97.334	19.467	18.808
Junho	89.241	17.848	17.957
Julho	77.779	15.556	18.537
Agosto	86.339	17.268	22.313
Setembro	67.980	13.596	16.522
Outubro	78.828	15.766	16.674
Novembro	68.481	13.696	13.203
Dezembro	66.417	13.283	15.128
Total	986.696	197.339	207.063

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

25 Atendimento ao SUS

Conforme requer o Artigo 4º do Decreto nº 12.101/2009, A Fundação em 2013 atendeu um total de 838.421 procedimentos, entre internações realizadas e de atendimentos ambulatoriais, assim demonstrado:

	Atendimento SUS	Demais atendimentos	Total
Internações	16.787	2.164	18.951
Ambulatório	455.032	364.438	819.470
Total	471.819	366.602	838.421
%	56,27	43,73	100

A Administração e o Comitê de faturamento da Fundação estão desenvolvendo ações, no sentido de reverter o percentual mínimo de atendimento, de 60% ao SUS.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

26 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros serão revertidos para o cumprimento de suas finalidades. A Administração da Fundação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal composta por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossará os membros, com um mandato de dois anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberão direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados.

27 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

28 Contrato de Gestão – Ambulatório Médico de Especialidade Franca – AME Franca

O Ambulatório Médico de Especialidades “Dr Cirilo Barcelos” – AME Franca é gerenciado pela OSS Santa Casa de Misericórdia de Franca através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP. A execução dos recursos repassados a título de custeio e investimento é realizado exclusivamente pelo próprio AME Franca, que se encarrega das compras, contratos de terceiros, recebimento de mercadorias, Administração do almoxarifado e farmácia, e possuem todos os departamentos na própria unidade, financeiro, contabilidade, Administração de pessoal, compras, assessoria de qualidade e humanização.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

O desenho assistencial do AME prevê linhas de cuidados que contemplam a “ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades regionais e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde” e “*Controle de Riscos, Doenças e Agravos prioritários no Estado de São Paulo*”.

O AME Franca iniciou suas atividades em meados de dezembro de 2010 e foi inaugurado oficialmente em 28 de fevereiro de 2011. Possui características e dinâmicas especiais, orientados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo.

O Prazo do contrato de cinco anos que poderá ser renovado após demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e das importâncias globais estimadas de R\$ 71.118.996, sendo o valor de R\$ 64.037.342, correspondente a recurso de custeio e o restante, R\$ 7.081.654 para recursos de investimentos. O valor recebido até 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 10.925.988 (R\$ 9.839.411 em 2012), sendo R\$ 12.444.863 com gastos em custeio e R\$ 338.410 em investimentos imobilizado.

Foram realizados investimentos como: construções de uma sala de treinamentos; sala de manutenção; sala para os setores de SESMT; limpeza e assepsia e patrimônio; reformas na recepção externa; na parte interna ocorreram reformas na sala de pequenos procedimentos; reforma na CME; sala de dermatologia; sala de ortopedia; sala de acupuntura; sala de fisioterapia; sala desinfecção; sala de recuperação pós-anestésica/ cirúrgica e DML.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

A seguir, apresentamos os balanços patrimoniais, demonstração do resultado e relatório financeiro de execução de obras do AME, expressos em Reais, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Balanços patrimoniais:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>		<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.474.221	6.432.420	Fornecedores	712.847	413.450
Contas a receber	47.329	21.672	Obrigações trabalhistas e sociais	227.374	164.299
Adiantamentos	77.270	41.125	Obrigações tributárias	101.748	48.520
Estoques	148.371	187.254	Provisões para férias e encargos	304.408	206.298
Despesas antecipadas	4.305	3.402	Outras obrigações	8.952	24.573
Depósitos judiciais	-	21.086			
	5.751.496	6.706.960	Patrimônio líquido	1.355.329	857.140
Não circulante			Superávits acumulados	8.790.550	9.856.232
Realizável a longo prazo	74.381	24.821			
Depósitos judiciais	4.320.001	3.981.591			
Imobilizado	4.394.383	4.006.412			
	10.145.879	10.713.371	Total do passivo e patrimônio líquido	10.145.879	10.713.371
Total do ativo					

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Demonstrações do resultado:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita operacional bruta		
Contrato de gestão AME	10.925.988	9.839.411
Receita operacional líquida	<u>10.925.988</u>	<u>9.839.411</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(10.205.502)</u>	<u>(6.844.374)</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(1.139.459)	(888.034)
Despesas gerais e administrativas	(1.075.974)	(622.656)
Resultado financeiro líquido	434.920	408.331
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(5.645)</u>	<u>(3.514)</u>
	<u>(1.786.168)</u>	<u>(1.105.874)</u>
(Déficit) superávit do exercício	<u>(1.065.682)</u>	<u>1.889.163</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Relatório financeiro e de execução do contrato de gestão:

	Contratualizadas	Realizadas	METAS
			%
Consultas médicas			
Primeiras consultas - rede	36.450	35.351	-3,02
Interconsultas	6.600	6.849	3,77
Subsequentes	36.450	35.024	-3,91
Total	79.500	77.224	-2,86
Consultas não médicas			
Primeiras consultas			
Interconsultas	18.000	18.902	5,01
Subsequentes			
Terapia/ sessões	2.400	2.614	8,92
Total	20.400	21.516	5,47
Atividade ambulatorial – serviço social			
Atendimentos realizados	-	4.280	-
Total		4.280	-
Cirurgias ambulatoriais			
CMA	1.440	1.588	10,28
CMA	2.760	2.160	-21,74
Total	4.200	3.748	-10,76
SADT Externo			
Radiologia (RX, mamografia)	2.580	3.459	34,07
Ultrassonografia	5.472	5.136	-6,14
Diagnostico por endoscopia	2.040	2.341	14,75
Métodos diagnósticos em especialidades	4.116	3.386	-17,74
Total	14.208	14.322	0,8
SADT Interno			
Diagnostico em laboratório clínico	-	71.479	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	9.816	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	15.889	-
Ultrassonografia	-	7.290	-
Diagnostico por endoscopia	-	2.969	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	50.544	-
Total	-	157.987	-

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

29 Gerenciamento de riscos

As operações da Fundação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram constituídas perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Fundação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

30 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A Administração da Fundação não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

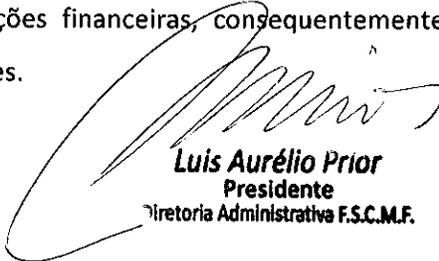
Em reais

31 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca



Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

*** fim ***



**SANTA CASA
DE FRANCA**

Parecer do Conselho de Administração

- 1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.013.**
- 2. O Conselho de Administração apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.**
- 3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho de Administração é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.013 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.**
- 4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:**
 - Seja aprovado o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;**

Franca-SP, 06 de Fevereiro de 2.014.

Onofre de Paula Trajano

Milton de Paula Martins

Amauri Junqueira

Clésio Antônio Dourado

Tânia Maria Marckzin